

Bento XVI: "convivência" é "situação gravemente pecaminosa"

Aos bispos de Minnesota, nos Estados Unidos, que tem se destacado na defesa da instituição familiar, diante dos ataques do governo Obama, Bento XVI fala sobre casamento indissolúvel, "orientado para a procriação", e prática da castidade fora do matrimônio.

[Radio Vaticano](#)

[caption id="attachment_8516" align="aligncenter" width="520" caption="Bento XVI recebe bispos do Minnesota, EUA"]



[/caption]

(9/3/2012) O ensinamento da Igreja sobre a família e sobre o matrimônio esteve no centro do discurso do Papa a um grupo de bispos do Estados Unidos recebidos em audiência por ocasião da sua visita ad limina apostolorum. Bento XVI denunciou a tentativa de alterar a definição legal de matrimônio. O Papa pediu que se desenvolva uma pastoral clara e normas litúrgicas para uma celebração digna do matrimônio que –a acrescenta – tenha como consequência um testemunho não ambíguo das exigências objectivas da moral cristã. Bento XVI falou de carências na catequese dos anos recentes e explicou que houve carências na comunicação da doutrina da Igreja católica que em tema de Sacramento do matrimônio e de castidade é clara. No seu discurso aos bispos dos Estados Unidos o Papa recordou alguns pontos firmes: o sacramento do matrimônio é indissolúvel, as diferenças sexuais na definição do matrimônio não podem ser consideradas irrelevantes. Falou ainda da riqueza da visão cristã da sexualidade humana e da castidade, na específica comunhão das pessoas, essencialmente

enraizada na complementaridade dos sexos, orientada para a procriação. O Papa recordou que tal doutrina é expressa pelo magistério do após Concílio e apresentada no Catecismo da Igreja católica e no Compendio da Doutrina social da Igreja católica. E afirmou: Existe a necessidade de que tais ensinamentos sejam colocados de novo no seu justo lugar na oração e nas indicações catequéticas . Bento XVI no seu discurso falou ainda de crise do matrimónio e da família, da pratica crescente da convivência que – disse – é praticada muitas vezes da parte de casais que não têm consciência do facto que se trata de uma situação gravemente pecaminosa. Para não dizer – acrescentou – que prejudica a estabilidade da sociedade. A este propósito o Papa recordou os tantos problemas da sociedade actual que não tutela suficientemente a família . E denunciou as corrente culturais que procuram alterar a definição legal de matrimónio. A concluir o Papa manifestou o seu apreço pelo empenho dos bispos americanos nas suas dioceses: através das paróquias, escolas, organizações humanitárias, asseguram que haja pessoas que estão ao lado daqueles que se encontram em situações matrimoniais difíceis, em particular divorciados e separados, pais single, mães muito jovens e mulheres que tomam em consideração o aborto, assim como menores que sofrem as consequências da ruptura da família.